

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homs

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.
CENTRAL DO ASSINANTE:
(65) 3326-4724

f

@

/jornalds

CURTAS//

DOAÇÕES IR

Mais de R\$ 19 milhões foram destinados este ano por aproximadamente três mil contribuintes nas declarações do Imposto de Renda para Fundos da Infância e Adolescência (FIA) e do Idoso, em Mato Grosso. Os números foram apresentados na última semana pela Associação para Desenvolvimento Social de Mato Grosso (APDM-MT).

FUNDOS

Com um potencial arrecador de R\$ 103 milhões, este ano o percentual alcançado no estado subiu de 10% para 20%. O aumento é resultado de diversas campanhas realizadas com o objetivo de sensibilizar a sociedade sobre a importância das destinações. Os dois fundos são geridos e administrados pelos respectivos conselhos.

HABITAÇÃO

Nesta segunda-feira, dia 24, a primeira-dama de Mato Grosso, Virginia Mendes, e o presidente da MTPar, Wener Santos, farão a entrega de 33 casas do Programa SER Família Habitação. Ainda será assinado o termo de compromisso para a disponibilização de área pública para a construção de 114 casas, modalidade Entrada Facilitada.

ARTIGO//

Como robôs podem ajudar na triagem de reciclagem?

Temos ótimas e más notícias sobre a reciclagem no Brasil. A boa é que o índice de reciclagem de latas de alumínio chegou a 99% em 2022. Mas, segundo a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais, o País ainda só aproveitou 4% dos materiais que poderiam ser reciclados. A coleta de fluxo único é mais conveniente para os consumidores, o que reduz as barreiras à reciclagem e permite que um caminhão transporte todos os materiais juntos. Mas essas vantagens têm um problema: contaminação. Até 20% de qualquer carga de material de fluxo único pode ser imprópria para reciclagem, sendo os itens errados ou contaminados com sujeira, produtos químicos, água ou alimentos. Todos os anos, as empresas de lixo selecionam cerca de 68 milhões de toneladas de materiais recicláveis, o que equivale ao peso de mais de 30 milhões de carros. Todos os materiais precisam ser

separados em fluxos individuais – o alumínio não pode ser misturado com papel e plástico quando está sendo refundido para reutilização. Essa separação pode ser feita no ponto de coleta, mas a maioria das cooperativas e centros de reciclagem recebe o material misturado. Com isso, uma etapa fundamental do processo ocorre em correias transportadoras, onde os trabalhadores devem separar os itens em categorias como papel, plástico e vidro. Esse trabalho é repetitivo, sujo e muitas vezes perigoso, especialmente em instalações onde os funcionários também precisam remover o lixo normal da mistura. Novas aplicações para os robôs Os robôs estão presentes há anos em linhas de montagem, como em montadoras de automóveis, onde realizam a mesma tarefa repetidamente. Mas agora eles estão atuando em diversas outras frentes, e as empresas estão descobrindo como combinar a robótica com a Inteligência Artificial para permitir que façam a diferenciação necessária ao separar os recicláveis. Não é o tipo de tarefa de alto perfil normalmente associada ao aprendizado de máquina, como dirigir automóveis ou encontrar tumores cancerígenos em exames médicos, mas vai economizar dinheiro

para as empresas de reciclagem e, por extensão, para os municípios. Diversas empresas já estão utilizando a Inteligência Artificial para treinar sistemas em qualquer número de atributos diferentes de um objeto. Assim, uma vez que o sistema distingue entre plástico e vidro, por exemplo, um braço robótico é ativado para escolher os itens-alvo. Especialistas acreditam que o futuro da gestão de resíduos está nas mãos da IA e da robótica. Os avanços nessas áreas e na IoT têm o poder de otimizar o processo de gerenciamento de materiais. Ambas as tecnologias são importantes para automatizar a reciclagem e a recuperação do lixo, com robôs que estão se tornando mais inteligentes e sofisticados a cada ano. E precisamos avançar rapidamente nos processos que envolvem a gestão de resíduos, com novas tecnologias que otimizem a reciclagem. Afinal, não queremos que o único robô responsável pela limpeza do planeta seja o WALL-E.

Jaime Minquini Perroti,
especialista de produtos e
aplicações na Mitsubishi Electric



TANGARÁ DA SERRA E OUTROS 31 MUNICÍPIOS SE DESTACAM NO PRÊMIO BAND CIDADES EXCELENTES

As boas práticas em gestão pública desenvolvidas por municípios de Mato Grosso foram premiadas na última semana, durante solenidade na Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM), em evento realizado pelo Grupo Bandeirantes de Comunicação em parceria com o Instituto Aquila. A quarta edição do prêmio Band Cidades Exce-lentes contemplou 32 municípios do estado que se destacaram em áreas estratégicas para a administração pública, como saúde, educação, infraestrutura, sustentabilidade, entre outros.

O objetivo da premiação é incentivar, reconhecer e valorizar boas práticas de gestão para transformar a realidade dos municípios brasileiros e melhorar os serviços públicos prestados aos cidadãos. A edição deste ano analisou os quatro anos de mandato dos prefeitos (2021/2024), comparando a evolução dos indicadores locais durante toda a gestão. A avaliação é baseada no IGMA (Índice de Gestão Municipal Aquila), uma plataforma desenvolvida para avaliar a



FOTO: DIVULGAÇÃO

gestão pública através do mapeamento técnico e científico de dados públicos.

O prêmio contemplou seis pilares da administração municipal: Governança, Eficiência Fiscal e Transparência; Educação; Saúde e Bem-estar; Infraestrutura e Mobilidade Urbana; Sustentabilidade, além de Desenvolvimento Socioeconômico e Ordem Pública.

Tangará da Serra foi premiado no Pilar Educação, na Categoria: Acima de 100 mil habitantes, ficando a frente de Cuia-bá e Várzea Grande.

Todas as cidades de Mato Grosso concorreram à premiação.